

REVISÃO / III UNIDADE – 8º ANO

Leia o texto abaixo.

5	<p>O Drama das Paixões Platônicas na Adolescência</p> <p>Bruno foi aprovado por três dos sentidos de Camila: visão, olfato e audição. Por isso, ela precisa conquistá-lo de qualquer maneira.</p> <p>Matriculada na 8ª série, a garota está determinada a ganhar o gato do 3º ano do Ensino Médio e, para isso, conta com os conselhos de Tati, uma especialista na arte da azaração. A tarefa não é simples, pois o moço só tem olhos para Lúcia - justo a maior "crânio" da escola.</p> <p>E agora, o que fazer? Camila entra em dieta espartana e segue as leis da conquista elaboradas pela amiga.</p>
----------	---

Revista Escola, março 2004, p. 63

QUESTÃO 01. Pode-se deduzir do texto que Bruno:

- A) chama a atenção das meninas.
 B) é mestre na arte de conquistar.
 C) pode ser conquistado facilmente.
 D) tem muitos dotes intelectuais.

Leia os textos abaixo.

Texto 1

Rubinho a mil por hora

Desde criança, Rubens Barrichello é louco por corridas. Aos seis anos já voava nas pistas de kart. Depois passou rápido pela Fórmula Ford, Fórmula Opel, Fórmula 3 e Fórmula 3000. Não parou por aí. Foi o mais jovem piloto da história a entrar para a Fórmula 1, quando tinha apenas 20 anos.

Texto 2

Vencer ou vencer

Ayrton Senna sempre fez tudo muito rapidinho. Aos quatro anos ganhou o seu primeiro kart. Aos dez, já pilotava no Autódromo de Interlagos. Quando tinha 31 anos, era o mais jovem tricampeão da história da Fórmula 1. Vencer ou vencer era o seu lema.

Maurício de Sousa Produções. *Manual de esportes do Cascão*. São Paulo: Globo, 2003.

QUESTÃO 02. Esse dois textos

- A) apresentam uma biografia.
 B) convidam para corridas.
 C) incentivam o uso do kart.
 D) oferecem um prêmio.

Leia os textos abaixo.

Texto I

Telenovelas empobrecem o país

Parece que não há vida inteligente na telenovela brasileira. O que se assiste todos os dias às 6, 7 ou 8 horas da noite é algo muito pior do que os mais baratos filmes "B" americanos. Os diálogos são péssimos. As atuações, sofríveis. Três minutos em frente a qualquer novela são capazes de me deixar absolutamente entediado – nada pode ser mais previsível.

Antunes Filho. *Veja*,
11/mar/96.

Texto II

Novela é cultura

Veja – Novela de televisão aliena?

Maria Aparecida – Claro que não. Considerar a telenovela um produto cultural alienante é um tremendo preconceito da universidade. Quem acha que novela aliena está na verdade chamando o povo de débil mental. Bobagem imaginar que alguém é induzido a pensar que a vida é um mar de rosas só por causa de um enredo açucarado. A telenovela brasileira é um produto cultural de alta qualidade técnica, e algumas delas são verdadeira obras de arte.

Veja, 24/jan/96.

QUESTÃO 03. Com relação ao tema "telenovela"

- A) nos textos I e II, encontra-se a mesma opinião sobre a telenovela.
 B) no texto I, compara-se a qualidade das novelas aos melhores filmes americanos.
 C) no texto II, algumas telenovelas brasileiras são consideradas obras de arte.
 D) no texto II, a telenovela é considerada uma bobagem.

Leia o texto abaixo.

Linguagem Publicitária

Ao contrário do panorama caótico do mundo apresentado nos noticiários dos jornais, a mensagem publicitária cria e exhibe um mundo perfeito e ideal [...] Tudo são luzes, calor e encanto, numa beleza perfeita e não perecível.

[...]

5 Como bem definiu certa vez um gerente de uma grande agência francesa, publicidade é “encontrar algo de extraordinário para falar sobre coisas banais”.

[...]

CARVALHO, Nelly de. *A linguagem da sedução*. São Paulo: Ática, 1996. In: CEREJA, William Roberto e MAGALHÃES, Thereza. *Português Linguagens*. São Paulo: Atual, 2006.

QUESTÃO 04. No trecho “Ao contrário do panorama **caótico** do mundo apresentado nos noticiários dos jornais, a mensagem publicitária cria e exhibe um mundo perfeito e ideal [...]”, a palavra destacada está no mesmo campo de significado de

- A) confuso. B) perfeito. C) ideal. D) encanto.

Leia o texto abaixo.

Acho uma boa ideia abrir as escolas no fim de semana, mas os alunos devem ser supervisionados por alguém responsável pelos jogos ou qualquer opção de lazer que se ofereça no dia. A comunidade poderia interagir e participar de atividades interessantes. Poderiam ser feitas gincanas, festas e até churrascos dentro da escola. (Juliana Araújo e Souza)

Correio Braziliense, 10/02/2003, Gabarito. p. 2.

QUESTÃO 05. Em “A comunidade poderia interagir e participar de atividades interessantes.” (l. 2-3), a palavra destacada indica:

- A) alternância. B) oposição. C) adição. D) explicação.

Leia o texto abaixo.

A incapacidade de ser verdadeiro

Paulo tinha fama de mentiroso. Um dia chegou em casa dizendo que vira no campo dois dragões-da-independência cuspidos fogo e lendo fotonovelas.

A mãe botou-o de castigo, mas na semana seguinte ele veio contando que caíra no pátio da escola um pedaço de lua, todo cheio de buraquinhos, feito queijo, e ele provou e tinha gosto de queijo. Desta vez Paulo não só ficou sem sobremesa como foi proibido de jogar futebol durante quinze dias.

5 Quando o menino voltou falando que todas as borboletas da Terra passaram pela chácara de Siá Elpídia e queriam formar um tapete voador para transportá-lo ao sétimo céu, a mãe decidiu levá-lo ao médico. Após o exame, o Dr. Epaminondas abanou a cabeça:

– Não há nada a fazer, Dona Coló. Este menino é mesmo um caso de poesia.

DRUMMOND, Carlos. *Contos plausíveis*. Rio de Janeiro: Record.

QUESTÃO 06. Nesse texto, a narrativa é gerada pela

- A) aparição de seres fantásticos. B) ida de Paulo ao médico. C) imaginação de Paulo. D) proibição de jogar futebol.

Leia o texto abaixo:

O que é ser adotado

Os alunos do primeiro ano, da professora Débora, discutiam a fotografia de uma família. Um menino na foto tinha os cabelos de cor diferente dos outros membros da família.

Um aluno sugeriu que ele talvez fosse adotado e uma garotinha disse:

– Sei tudo de filhos adotados porque sou adotada.

5 – O que é ser adotado? – outra criança perguntou.

– Quer dizer que você cresce no coração da mãe, em vez de crescer na barriga.

DOLAN, George. *Você Não Está Só*. Ediouro

QUESTÃO 07. O aluno sugeriu que a criança da foto tinha sido adotada porque:

- A) os cabelos dela eram diferentes. B) estava na foto da família. C) pertencia a uma família. D) cresceu na barriga da mãe.

Leia o texto para responder a questão abaixo:



http://tirinhasdogarfield.blogspot.com/2007_07_01_archive.html

QUESTÃO 08. O traço de humor do texto pode ser identificado no fato de

- A) o homem ver um rato roubando um biscoito.
- B) o rato conseguir fugir do homem e do gato.
- C) o gato pegar o biscoito e não o rato.
- D) o gato correr atrás do rato.

Leia o texto para responder a questão abaixo:

Boa Ação

[...] De repente, zapt, a cusparada veio lá do alto do edifício e varreu-lhe o braço direito que nem onda de ressaca. Horror, nojo, revolta: no meio das três sensações, o triste consolo de não ter sido no rosto, nem mesmo no vestido.

Como limpar “aquilo” sem se sujar mais? Teve ímpeto de atravessar a rua, a praia, meter-se de ponta cabeça no mar. Depois veio a ideia de entrar no primeiro edifício, apertar a primeira campainha, rogar em pranto à dona da casa: “Me salve desta imundície!”

5

ANDRADE, Carlos Drummond de. *Boa ação*. In: *Seleta em prosa e verso*. Rio de Janeiro: José Olympio, 1971.

QUESTÃO 09. O uso das aspas no trecho “Me salve desta imundície!” revela

- A) a revolta pela situação vivida.
- B) a intenção de fala do personagem.
- C) o destaque dado a palavras do texto.
- D) o estranhamento da personagem diante do fato.

Leia o texto abaixo.

Pedra Solidão

Cantava o pássaro e voava
cantava para lá
 voava pra cá
 voava o pássaro e cantava
 de
repente
um
tiro
seco

QUESTÃO 10. A disposição das últimas palavras desse texto sugerem

- A) dor.
- B) giro.
- C) queda.
- D) volta.

NEVES, Ibérico. *Pedra solidão*. Belo Horizonte: Movimento Perspectiva, 1965.

Leia o texto para responder a questão abaixo:

Receitas da vovó

Lembra aquela receita que só sua mãe ou sua avó sabem fazer? Pois saiba que, além de gostoso, esse prato é parte importante da cultura brasileira. É verdade. Os cadernos de receita são registros culturais. Primeiro, porque resgatam antigas tradições, seja familiares ou étnicas. Além disso, mostram como se fala ou se falava em determinada região. E ainda servem como passagens de tempo, chaves para alcançarmos memórias emocionais que a gente nem sabia que tinha (se você se lembrou do prato que sua avó ou sua mãe fazia, você sabe do que eu estou falando).

5

QUESTÃO 11. A tese defendida pelo autor do texto é de que as receitas culinárias:

- A) Fazem com que lembremos a nossa infância.
- B) Resgatam nossas tradições familiares ou étnicas.
- C) São as que só nossas mães ou avós conhecem.
- D) São uma parte importante da cultura brasileira.

Leia o texto para responder a questão abaixo:

Belém do Pará

Bembelelém!
Viva Belém!
Belém do Pará porto moderno integrado na equatorial
Beleza eterna da paisagem
Bembelelém!
Viva Belém!
Cidade pomar
(Obrigou a polícia a classificar um tipo novo de delinqüente: O apedrejador de mangueiras)
Bembelelém!
Viva Belém!
Belém do Pará onde as avenidas se chamam Estradas:
Estrada de São Jerônimo
Estrada de Nazaré (...)

BANDEIRA, Manuel. *Os melhores poemas de Manuel Bandeira*. Seleção Francisco de Assis Barbosa. São Paulo: Global. 1984. p.78.

QUESTÃO 12. As palavras “Bembelelém, Belém”, com repetição de sons semelhantes sugerem

- A) brincadeira com palavras. C) homenagem a Belém do Pará.
B) evocação do repicar de sinos. D) leveza da estrutura do poema.

Leia o texto para responder a questão abaixo:

Guia do visitante

Um bom momento de lazer e entretenimento pode estar aliado à arte, cultura e história.

O MON realmente acredita nesta proposta e pretende ser um organismo vivo, que abriga ideias, pensamentos e inquietações na forma de obras, manifestações artísticas, exposições. Um local para a comunidade conhecer e se reconhecer. Aproveite. Frequente. Visite e volte sempre. **Bem-vindo a esse patrimônio do povo brasileiro. Bem-vindo ao nosso Museu. O Museu Oscar Niemeyer.** [...]

DICAS DE VISITAÇÃO:

- **Inicie sua visita pelas salas expositivas no piso superior.**
- **No subsolo, não deixe de conhecer o Espaço Oscar Niemeyer e a Galeria Niemeyer**
- **Finalize sua visita na Torre e no famoso Olho.**

• Caso tenha utilizado o guarda-volumes, não esqueça de retirar seus pertences ao final da visita.
• Não toque nas obras de arte. As peças são únicas e muito delicadas. Ajude-nos a preservar o patrimônio para as futuras gerações.

• As exposições só podem ser fotografadas mediante autorização, utilizando apenas câmeras de uso pessoal, sem *flashes* ou luzes fortes.

• As salas de exposição são mantidas em temperaturas mais baixas e com umidade controlada. Essas condições são ideais para a conservação das obras e seguem critérios museológicos de padrão internacional.

Guia do Visitante, *Museu Oscar Niemeyer*, Curitiba, PR, dez. 2010, p. 1. *Adaptado: Reforma Ortográfica.

QUESTÃO 13. Nesse texto, em “DICAS DE VISITAÇÃO”, os três primeiros tópicos estão em destaque para

- A) alertar o visitante sobre a Torre e o Olho. C) orientar sobre pontos de destaque do museu.
B) destacar cuidados que o visitante deve observar. D) reforçar as ordens de visitação ao museu.

Leia o texto para responder a questão abaixo:



Disponível em: <http://3.bp.blogspot.com/_cjK0wpbmFLc/TOgRKZgzmXI/AAAAAAAAAB0o/aiRj-m_8S2I/s400/tirinhas.jpg>. Acesso em: 10 maio 2011.

QUESTÃO 14. Esse texto é engraçado, porque

- A) o menino fez uma bola de chiclete enorme. C) o chiclete grudou em todo o rosto do menino.
B) o chiclete estourou fazendo muito barulho. D) o menino achou que seu rosto estava ao contrário.

Leia o texto abaixo.

Que mudanças no clima afetaram a humanidade?

5 Não é exagero dizer que a história da humanidade sempre esteve ligada às transformações climáticas. Sobretudo até o século 20, quando ainda não havia tecnologia suficiente para tornar mais toleráveis as variações bruscas ou prolongadas de tempo e temperatura. Essas alterações fizeram o homem descer das árvores, extinguiram civilizações, impulsionaram migrações e decidiram guerras. Para exemplificar o que foi dito, vale lembrar dois fatos históricos: em 2007, a concentração de poluentes no ar eleva a temperatura do planeta para os níveis mais altos dos últimos 150 mil anos; em junho de 1944, as forças aliadas precisaram esperar semanas pelo melhor clima para o desembarque na Normandia, decisivo na derrota Nazista; em 1812, o inverno rigorosíssimo aniquila as tropas de Napoleão Bonaparte que haviam invadido a Rússia; em 1788, a seca causa a quebra de safras e espalha a fome. O fato contribui, ainda que secundariamente, para a Revolução Francesa em 1789, como lenda.

Mundo estranho. Edição 65, julho 2007. p. 48.

QUESTÃO 15. Um dos argumentos que sustenta a ideia defendida nesse texto é:

- A) mudanças climáticas decidiram guerras. C) mudanças climáticas afetam apenas a Europa.
B) até o século XX a tecnologia controlava o clima. D) migrações e climas são fenômenos independentes.

Leia o texto abaixo.

Os pancararés

5 Conhecedores de cada canto da região em que viveram os cangaceiros, os pancararés, quando a volante passava, ajudavam a esconder Lampião e seu bando. Hoje, uma comunidade remanescente dos pancararés vive na Baixa do Chico, um pequeno povoado situado no interior do Raso da Catarina. Embora as condições de vida sejam bastante simples, os moradores parecem saudáveis. Vivem em casas rústicas de pau-a-pique e recebem água de um poço artesiano porque a região é árida e agreste. Dedicam-se a pequenas lavouras de milho e feijão e à criação de gado.

www.almg.gov.br/revistalegis/saofrancisco/populacao.

QUESTÃO 16. No trecho "...quando a volante passava, ajudavam a esconder Lampião e seu bando.", a expressão destacada demonstra uma circunstância de

- A) dúvida. B) condição. C) tempo. D) comparação.

Leia o texto abaixo.

Dois e Dois são Quatro

Ferreira Gullar

Como dois e dois são quatro
Sei que a vida vale a pena
Embora o pão seja caro
E a liberdade pequena

Como teus olhos são claros
E a tua pele, morena
como é azul o oceano
E a lagoa, serena

Como um tempo de alegria
Por trás do terror me acena
E a noite carrega o dia
No seu colo de açucena

— sei que dois e dois são quatro
sei que a vida vale a pena
mesmo que o pão seja caro
e a liberdade pequena.

Fonte: http://www.pensador.info/autor/Ferreira_Gullar/

QUESTÃO 17. A repetição da expressão "como dois e dois são quatro" no primeiro verso das estrofes 1 e 4 e no título do poema reforça a ideia de

- A) certeza absoluta de que vale a pena viver. C) facilidade para conseguir o pão de cada dia.
B) esperança frente às dificuldades da vida. D) certeza da necessidade de lutar pela liberdade.

Leia o texto abaixo.

Dicas para prevenir dores nas costas

Para não agredir a coluna, é preciso evitar movimentos bruscos, ao levantar pela manhã. Espreguiçar e usar os braços para suspender o tronco, enquanto apoiam-se os pés no chão, são atividades indicadas.

QUESTÃO 18. Essa “dica” aconselha o leitor a evitar:

- A) Andar de tamancos ou chinelos.
- B) Engordar demais.
- C) Levantar-se da cama repentinamente.
- D) Usar colchões muito duros ou macios demais.

Leia os textos abaixo e, a seguir, responda.

Texto I

O açúcar

O branco açúcar que adoçará meu café nesta manhã de Ipanema não foi produzido por mim nem surgiu dentro do açucareiro por milagre. Vejo-o puro e afável ao paladar como beijo de moça, água na pele, flor que se dissolve na boca. Mas este açúcar não foi feito por mim.

Este açúcar veio da mercearia da esquina e tampouco o fez o Oliveira, dono da mercearia. Este açúcar veio de uma usina de açúcar em Pernambuco ou no Estado do Rio e tampouco o fez o dono da usina.

Este açúcar era cana e veio dos canaviais extensos que não nascem por acaso no regaço do vale.

Em usinas escuras, homens de vida amarga e dura produziram este açúcar.

FERREIRA, Gullart. Toda Poesia. Rio de Janeiro

Texto II

O Trabalho e o Lavrador

O que disse o pão ao padeiro?

Antes de pão, eu fui farinha,

Farinha que o moinho moía

Debaixo do olhar do moleiro.

O que disse a farinha ao moleiro?

Um dia fui grão de trigo

Que o lavrador ia colhendo

E empilhando no celeiro.

O que disse o grão ao lavrador?

Antes de trigo, fui semente,

Que tuas mãos semearam

Até que me fizesse em flor.

O que disse o lavrador às suas mãos?

Com vocês, lavro essa terra,

Semeio o trigo, colho o grão,

Moo a farinha e faço o pão.

E a isso tudo eu chamo trabalho.

CAPARELLI, Sérgio. Poemas para crianças. Porto Alegre: L&P, 2008.

Adaptado Reforma Ortográfica.

QUESTÃO 19. Os textos 1 e 2 têm em comum o fato de:

- A) contarem a história de um pão que foi produzido por um lavrador.
- B) compararem os sentimentos que envolvem os trabalhadores urbanos.
- C) denunciarem as más condições de trabalho do homem do campo.
- D) retratarem os processos envolvidos na fabricação de um produto.

Leia os textos para responder a questão abaixo:

Texto I

Vaca Estrela e boi Fubá. Patativa do Assaré.

Eu sou filho do Nordeste, não nego meu naturá
Mas uma seca medonha me tangeu de lá pra cá
Lá eu tinha o meu gadinho, num é bom nem imaginar,
Minha linda Vaca Estrela e o meu belo Boi Fubá
Quando era de tardezinha eu começava a aboiar
Ê ê ê la a a a a ê ê ê Vaca Estrela,
Ô ô ô Boi Fubá.

Disponível em: <<http://letras.terra.com.br/jovens-talentos/448501/>>.

Fragmento .

Texto II

A Triste Partida

Luiz Gonzaga

...Sem chuva na terra

Descamba Janeiro,

Depois fevereiro

E o mesmo verão

Meu Deus, meu Deus

Entonce o nortista

Pensando consigo

Diz: “isso é castigo
não chove mais não”

Ai, ai, ai, ai

Apela pra Março

Que é o mês preferido

Do santo querido

Sinhô São José...

Disponível em: <<http://letras.terra.com.br/luiz-gonzaga/82378/>>.

Fragmento

QUESTÃO 20. Esses textos falam sobre

- A) a vegetação do nordeste.
- B) a seca do nordeste.
- C) o clima do nordeste.
- D) o sertão nordestino.